

REPENSANDO O SENTIDO DAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO

Adilson Cristiano Habowski

Mestrando em Educação pela Universidade La Salle e membro do Núcleo de Estudos sobre Tecnologias na Educação (NETE/CNPq). Bolsista da CAPES.

Elaine Conte

Doutora em Educação e professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade La Salle. Líder do Núcleo de Estudos sobre Tecnologias na Educação (NETE/CNPq) e membro do Grupo de Estudos sobre Filosofia da Educação e Formação de Professores - GEFFOP/CNPq.

O artigo busca elucidar os sentidos das tecnologias na educação, para pensá-las de forma crítica no desenvolvimento profissional docente como condição à revitalização de conceitos da cultura digital. Partimos da seguinte problematização: que alternativas contra-hegemônicas podemos lançar para ultrapassar os domínios técnicos da razão operacional de ensino e fomentar diálogos formativos com os conhecimentos tecnológicos? As tecnologias na educação seriam uma velha aspiração para resolver os complexos problemas histórico-educacionais ou uma inspiração baseada na relação dialógica e intercultural atravessada por tensões do mundo digital? Este debate procura responder à demanda crescente da invasão das tecnologias na educação, tendo presente as suas dificuldades de problematização com vistas a elucidar as contradições formativas do conhecimento tecnológico na leitura pedagógica, que muitas vezes robotiza as práticas sociais de educar. Trata-se de promover, com base em Adorno, Horkheimer, Marcuse e Feenberg, um painel multifacetado para fomentar uma espécie de *terapia* à razão operacional e sistêmica, que se alojou no complexo da ciência, tecnologia e educação no mundo atual e passou a comandar nossas vidas desde os mínimos detalhes. Essa temática perpassa os estudos da teoria crítica e da hermenêutica, mostrando que precisa haver uma provocação sobre a apropriação das tecnologias pela educação, visto ser necessário aprofundar a compreensão do porquê a uniformização do ensino por meios tecnológicos produz a dominação cultural e o empobrecimento do pensar, os quais fragilizam as experiências formativas do processo comunicativo e questionador. Concluímos que é imprescindível um olhar autocrítico frente à cultura hiperconectada e desorientada, no sentido de compreender como os instrumentos culturais trabalham para uma visão homogênea e totalitária de tais processos, resistindo às tendências simplificadoras dessa realidade na educação. A perspectiva reconstrutiva das tecnologias digitais na educação pressupõe a existência de uma tradição da investigação humana que pode nos aproximar e sustentar a liberdade - quando nos possibilita convertê-la e atualizá-la para os processos contemporâneos, ou simplesmente nos constranger a fazer interpretações de modelos fixos por um conhecimento estratégico e funcional.

Palavras-Chave: Tecnologias; Educação; Instrumentalidade técnica.

Referências Bibliográficas

ADORNO, Theodor Ludwig Wiesengrund; HORKHEIMER, Max. **A Dialética do Esclarecimento**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.

ADORNO, Theodor Ludwig Wiesengrund. **Educação e Emancipação**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

FEENBERG, Andrew. **Critical theory of technology**. New York: Oxford University Press, 1991.

FEENBERG, Andrew. La enseñanza *online* y las opciones de Modernidade. **Pensamiento Digit@l - Humanidades y Tecnologías de la Información**, p. 115-133, 2003. Disponível em: <<http://www.sfu.ca/~andrewf/pensamiento.pdf>>. Acesso em: 17 dez. 2018.

SELWYN, Neil. Educação e Tecnologia: questões críticas. In: FERREIRA, G. M. S.; ROSADO, L. A. S.; CARVALHO, J. S. (Org.). **Educação e Tecnologia: abordagens críticas**. Rio de Janeiro: SESES, 2017. p. 85-103.

SIBILIA, Paula. A escola no mundo hiperconectado: Redes em vez de muros? **Revista Matrizes**, São Paulo, Ano 5, n. 2, p. 195-211, jan./jun. 2012.

SILVA, Elson Marcolino da. **Letramento digital e pressupostos teórico-pedagógicos: neotecnicismo pedagógico?** 2013. 197 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2013.

TÜRCKE, Christoph. **Sociedade excitada: filosofia da sensação**. Campinas: Editora da Unicamp, 2010.

ZUIN, Antônio Álvaro Soares. Copiar, colar e deletar: a Internet e a atualidade da semiformação. **Pro-Posições**, Campinas, v. 24, n. 3, p. 139-159, set./dez. 2013.

ZUIN, Vânia Gomes; ZUIN, Antônio Álvaro Soares. O celular na escola e o fim pedagógico. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 39, n. 143, p. 419-435, abr./jun. 2018.

ZUIN, Antônio Álvaro Soares.; ZUIN, Vânia Gomes. Lembrar para elaborar: reflexões sobre a alfabetização crítica da mídia digital. **Pro-Posições**, Campinas, v. 28, n. 1, p. 213-234, jan./abr. 2017.